ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3901

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PELA sua oportunidade e nobre intenção publicamos a seguinte carta:

Sr. Director:

O artigo de V. publicado ha dias merece a atenção, aplauso e gratidão não só dos doentes a quem diz respeito como, tambem, de todos aqueles que tenham uma clara noção de civismo. Rogozijo-me por termos em V. um protector. Em sintese magnifica, V. esquissou a situação aflitiva de muitos diabeticos em Portugal. Infelizmente, Melgaço é a gota de agua refrescante que o sequioso Ben-Hur, em vão, quere sorver.... Só os ricos a podem tragar....

Como elucidação, permita-me o seguinte reparo que julgo devido e que pela filiação é insuspeito:

Não é justo circunscrever-se á população de Lisboa o dever de acarinhar e proteger a, todos os titulos, a eminentemente benemerita Associação Protectora dos Diabeticos Pobres, porque ela a *todos os diabeticos protege, orienta, trata, fornece alimentos especiais, remedios, etc.*

Por todo Portugal fora, existem numerosos protegidos seus aos quais a Associação, generosamente, acolheu sem outra devassa inicial senão a de saber que eram, apenas, diabeticos. E' como V. vê uma obra de assistencia nacional que a *todos* interessa, portanto, salvaguardar.

A tão grande missão social, porem, incumbe, a meu ver, ao Estado o principal dever de protecção.

E esta não pode limitar-se a um dispendio ocasional, forçado, esmolado. Tem de ser decidida, franca, consciente. Representa uma das mais elementares obrigações do Estado para com o cidadão.

Digne-se V. revelar-me esta importuna digressão em volta do belo e superiormente intencionado artigo de V., da qual se V. encontrar materia a divulgar muito obsequiará — *Um diabetico.*

★ ★ ★

DE um artigo do sr. Botelho de Sousa, no *Comercio do Porto*, transcrevemos este periodo:

"A actividade de um porto nem sempre significa actividade maritima da nação a que pertence; pode em certos casos ser indiferente ou até prejudicial a esta ultima.

A marinha mercante não tem uma vida independente: está ligada aos portos, como êste ao *hinterland.* Um grande porto moderno carece de um extenso *hinterland,* a ele ligado por vias numerosas e de transporte barato. A simples existencia de um porto não basta para criar uma actividade comercial ou industrial da região. E' por isso um erro pretender repartir a actividade nacional e as verbas disponiveis para construções por um grande numero de portos, rivais entre si, e não possuindo nenhum deles o apetrechamento suficiente.„

Não se poderá dizer que esta doutrina não contem em si um grande fundo de verdade.

★ ★ ★

AFONSO XIII perdoou já ao principe das Asturias o seu casamento morganatico com uma senhora cubana.

A reconciliação oficial deve realizar-se dentro de poucos dias. A senhorita Sampedro, elevada pelo seu casamento ao titulo — que a Republica espanhola aboliu, mas que as pessoas reais no exilio continuam a usar — de princesa das Asturias, deve ser recebida com todas as honras no seio da familia Bourbon, onde a sua beleza e a sua mocidade não ficarão mal ao lado das filhas gentilissimas de Afonso XIII. A nossa época, como se vê, é propicia á realização de sonhos que estavamos habituados a ler apenas nos contos infantis da nossa meninice....

O ENSINO EM PORTUGAL

Os exames secretos...

«Sub tegmine fagi...» ou antes, para falar em vernáculo nacional: á sombra duma oliveira portuguesissima, é sumamente agradavel lêr o erudito parecer que sôbre coisas de ensino secundario a respectiva secção do Conselho Superior da Instrução Publica elaborou e se dignou dar a conhecer. Atrai e prende essa leitura, pelos assuntos versados e pelos homens doutos que sôbre os mesmos se pronunciam, homens que de ha muito a esses problemas se dedicam, e a tais alturas chegaram certamente por não se terem furtado á repetição das provas seleccionadoras, que tanto preconisam.

E nessa leitura amena um passo ha que muito especialmente nos impressiona. E' aquela linha e meia em que se participa que a visão dos possiveis recursos, por lei permitidos, das decisões pronunciadas nos exames liceais, de provas escritas, altamentc «contribui para o esgotamento da capacidade de trabalho do examinador.»

Isto é grave. Gostariamos de vêr essa secção do Conselho Superior da Instrução Publica aconselhar medidas para se conseguir que tão importante acto de julgar tenha lugar sem ser sob o dominio de tal esgotamento, e ao mesmo tempo dêem eficaz defesa aos rapazes sujeitos a exames secretos. E' certo que os doutos conselheiros nada têm com os nossos gostos; mas a verdade é que discordamos.

Sim. Nesse aludido parecer apresentam-nos esses recursos, a unica defesa — verêmos o que vale — teoricamente dada a rapazes sujeitos a exames secretos, como o «papão» dos professores-juizes, e como medida de alcance certo. Sem desprimor para quem quer que seja e salvo o devido respeito, não acreditamos nisso. E' tudo para menino vêr, e mais o seu ingenuo papá. Nós ha muito que perdemos a ingenuidade. Estamos já na luta pela vida, e a ingenuidade foi-se como agora as folhas vão começar a caír. Tambem temos a compensação de já não caír na esparrela de largar os cem escudos, o preço desses inuteis recursos, cuja concessão, outorgada por lei, só serve... para os efeitos lindos que dos mesmos o douto parecer em questão tira. Mas ha pais que ainda têm ingenuidades de meninos.

E querem saber o porquê do nosso cepticismo?

Citemos, primeiro, um caso-exemplo:

Entre os varios recursos interpostos este ano, um figura — sabemo-lo nós — que essencialmente se refere a uma prova curiosa de matemática. Ficou demonstrado, pelo modo perentorio que o bom do S. Tomé exigia para crêr, que o ponto, sôbre o qual a prova versava fôra organizado em plena contradição com a doutrina e as normas do ponto modêlo, que, para ser seguido e não para ser desatendido, o govêrno tivera o cuidado de mandar publicar no seu «Diario». Estava em plena oposição. Tendia nitida, insofismavelmente, a favorecer os alunos que só de geometria tivessem conhecimentos, em prejuizo dos restantes. Quem o redigira mostrava nada perceber da doutrina, dos intuitos, a que o referido ponto modêlo, o ponto oficial, o «normal», obedecia. Pois bem:

Ainda se provou que esse professor, numa clara desigualdade de tratamento, nessa prova julgara, como erros, o que erros não era, enquanto a outros determinados alunos deixara de marcar autênticos erros, desobedecendo á lei...

Tudo isso se fez num liceu de Lisboa, á sombra das mais ilustres e honradas barbas que houve na historia de Portugal! Ora sabem os autores do douto parecer como foi esse recurso finalmente julgado? De modo a que a visão de tais recursos de forma alguma possa ter ares de «papão» para os julgadores dos exames secretos.

Deixemos, porém, por enquanto, o caso-exemplo. Mostremos rapida, mas decisivamente, como não é possivel recorrer-se das decisões dos exames com base na desigualdade de tratamento entre alunos, com base em «favoritismo». Com efeito, as disposições legais, que tais recursos concedem, só permitem que o recorrente tenha vista das provas de mais três alunos, e não de tôdos, nem sequer de mais do que três. Como poderá o ingenuo recorrente acertar logo, num tão restrito, num tão limitado exame, com as provas dos «favoritados?» Alguns can-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TRANSCREVEMOS ha dias uma informação de *A Voz*, segundo a qual a comissão administrativa da Companhia do Norte e a Companhia de Seguros "A Mundial„ teriam sido objecto duma notificação, em virtude de factos relatados em artigo do fundo daquele jornal, —factos que consistiriam na indevida utilização de determinadas acções da Companhia do Norte, para efeitos de uma eventual assembleia geral.

Por carta dirigida á *Voz*, que a publicou, verifica-se que as acções depositadas o foram no legitimo uso de um direito, não fazendo parte daquele lote a que se alude na notificação e na *Voz*, pois este ainda se encontra depositado na Caixa Geral de Depositos, conforme certidão que nos foi presente.

A comissão administrativa do Norte de Portugal enviou aos nossos colegas da manhã uma nota oficiosa dando conta das disponibilidades em caixa e das importancias em debito, á data da sua posse, acentuando, ao mesmo tempo, a responsabilidade daquela empresa no acabamento da linha da Boa Vista á Trindade. Sobre o caso das acções diz a referida nota oficiosa:

"Tendo alguns accionistas, no uso dos direitos consignados nos estatutos da Companhia, depositado acções, para efeito de comparencia ás assembleias gerais, assembleias gerais que a comissão administrativa ainda não sabe quando serão convocadas, foi esta comissão notificada, judicialmente, para tomar as providencias necessarias, de modo a impedir o uso dos direitos politicos que indevidamente pudesse competir a essas acções. A proposito esclarece-se que a posição das acções da Companhia, á data de hoje, é a seguinte; propriedade da Companhia: em cofre, 37.000; a entregar pela "Mundial„, até julho de 1934, 4.100. Diversas, em cofre; para resgate de cautelas, 476; Caixa de Socorros e Aposentações (ao portador), 1.357; averbadas, 1.184; caução dos corpos gerentes, 1.000; depositadas, para efeito de assembleia geral, 2.299; acções restantes em circulação, 2 584. Total, 50.000.„

★ ★ ★

O REI do Irak, ha dias falecido na Suiça, era uma pessoa culta, de espirito oriental, sentencioso e critico.

Faiçal, antigo chefe de tribus a quem a Inglaterra preparou um trono na Arabia, assistiu á Conferencia da Paz.

Os romantismo de Wilson, as interminaveis discussões dos homens de Estado, vencedores, desconcertaram-no.

Um dia, num intervalo do espectaculo da opera, em 1919, o rei Faiçal confidenciou ao barão Fouquier:

— Esta conferencia da Paz faz-me lembrar um espectaculo frequente no meu pais. Parece-me ver uma caravana de camelos guiados por um burro.

A frase só agora se tornou conhecida E se — como acrescentou o Rei do Irak — ela era desrespeitosa, e imposta pela necessidade de transmitir uma imagem critica — a verdade é que catorze anos depois ha quem a ache duramente verdadeira.

★ ★ ★

MUSICAS que estão na moda: a *rumba* cubana. Toca-se com grande vigor e entusiasmo — e pede acompanhamento de *jazz-band* americano.

Espectaculos

A estreia de Celina Easo

O apparecimento da bailarina Celina Easo no palco do Capitolio, constituiu um autentico êxito. Celina vinha precedida de justa fama e a sua arte encontrou, entre nós, motivos de sobejo para a afirmarem uma artista de grande classe.

A sua graça, rescendendo frescura, a sua alegria, a sua beleza e o rigor dos seus bailados impuzeram-na ao publico, logo que entrou em cena.

Não perdeu, apesar do seu internacionalismo, nada da sua «castiza» desenvoltura.

Ha um mundo de intensa côr nas suas dansas...

Vive na sua arte as horas breves do entusiasmo que a anima. Dansa, transmite alegria e ergue-se diante dos nossos olhos com a mais notavel expressão coreografica.

«Pistarim»

Com a maior curiosidade por parte do publico, que anseia sempre pelos espectaculos deste genero, é amanhã que, em duas sessões, se realiza a estreia, no Maria Vitoria, da nova revista em dois actos, «Pistarim» dividida em 22 quadros, original de Abreu e Sousa e Ascensão Barboza, musica de Antonio Lopes e Ascensão Barbosa, ensenação de Rosa Mateus e Piero, com Carlos Leal no «compére» e Vanise Meyreles no elenco feminino, sendo o guarda-roupa dos «atelieres» A. Paiva e os cenarios de varios artistas, entre eles, Mergulhão, Saul de Almeida, Sousa Mendes e Pinto de Campos.

Alvaro de Almeida

Na comedia-farsa que continua em pleno sucesso no Avenida, «A Estrela do Avenida», no quadro masculino dos artistas Nascimento Fernandes, Jorge Grave, Santos Carvalho (Ricardo), Ataide e Manuel Lereno, figura tambem o distinto e primoroso actor Alvaro de Almeida, artista que de há muito enfileira ao lado dos primeiros elementos do nosso teatro, em todos os generos, e que na engraçadissima peça, ultra-desopilante, tem um trabalho notavel no papel comico de «Tio Estevão».

Casino da Parede

Organizada por um distinto homem de teatro, realiza-se no próximo sabado, no Casino da Parede, que reabre, uma brilhante festa, em que tomam parte os seguintes artistas: Hortense Luz, Dora Vieira, Leonor d'Eça, Luisa Durão, Fernanda Coimbra, Carminda Pereira, Alexandre Azevedo, Erico Braga, Augusto Costa (Costinha), Miguel Orico, Holbeche Bastos e o tenor Alves da Silva.

Atrás do reposteiro

Entre os novos elementos que hão de participar do elenco do Nacional, na proxima época, figura a brilhante actriz Brunilde Judice.

—Encontra-se doente a grande actriz Adelina Abranches, com um ataque de furunculose.

—Na festa de homenagem a Eva Stachino, domingo, no Cine-Teatro de Paço de Arcos, o escritor teatral e nosso camarada de Imprensa Lino Ferreira, dirá algumas palavras sôbre «A influencia da Eva no teatro ligeiro em Portugal», fazendo Vasco Santana «O exame do meu menino».

—Com grande affluencia começou ja a venda de bilhetes, no Variedades, para a «matinée» de domingo, dedicada as crianças, que se realiza com a revista «Pernas ao léu», que todas as noites se repete em duas sessões formidaveis.

—O grupo «Canção Portuguesa», dirigido pelo «metteur-en-scène» Augusto Soares e, na parte musical, pelo maestro Raul Portela, vai exibir-se, no proximo sabado, numa grande festa no Estoril, organizada por Erico Braga.

York Bar

R. Serpa Pinto, 23 (Ao Chiado)

TELEFONE 2.7793

Grande novidade

O melhor serviço de RESTAURANT, durante a semana o melhor prato especial do dia sempre variado, e mariscos.

Amanhã Sexta-feira Bacalhau á transmontana o que todos devem apreciar

OS MELHORES «WHISKYS»

em garrafa e barril exclusivo da Casa recebido directamente

cada Whisky 4$00

A melhor frequencia

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Meuron de Araujo Rebelo de Andrade, D. Elisa da Camara Lemos de Serpa, D. Guilhermina de Andrade Bastos de Mendôça, D. Maria das Mercês Pereira Lima e D. Maria Rita Pereira da Cunha.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Assistencia elegante á estreia na terça-feira neste aristocratico «cine» do novo programa sonoro:

D. Leonor Maria Corrêa de Sá Kenpenaki, condessa de Castelo Branco, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Margarida Deslandes, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis e filha, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria Henriqueta Abrantes Costa, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Clarisse Marques da Costa Pinto Basto, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Eva do Nascimento e filha, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria da Conceição Paraiso Duarte Mourão, D. Maria Helena Roldão, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira de Allen, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Maria de Sousa Machado e filha, D. Corina Rosa Lima, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Marta Buzaglo, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria Domingas de Queiroz Pinto Coelho, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria de Agiiar, etc.

Em viagem

No Estoril encontra-se com sua esposa, a sr.ª D. Alzira Colaço Dias Cordeiro Ramos, o nosso querido amigo e antigo colega na imprensa, sr. Armando Cordeiro Ramos.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e sua filha D. Maria da Graça, encontra-se no Palace da Curia, o nosso querido amigo e antigo colega na imprensa sr. Alvaro Pinheiro Chagas.

—Acompanhada de sua filha D. Fernanda, anda em viegiatura pelo norte do país a brilhante poetisa sr.ª D. Mecia Mousinho de Albuquerque.

—Para Inglaterra, com pouca demora, partiu o sr. José Meyreles de Almeida.

—Partiu para Paris a sr.ª D. Deolinda Bruxelas e sua sobrinha D. Aida.

O ANO LECTIVO

A Escola Superior de Educação Fisica, que vai entrar no seu 4.º ano de existencia, reabre no proximo mês de novembro.

As condições de admissão estão patentes na respectiva séde, na Sociedade de Geografia de Lisboa.

—Na Escola Comercial de Veiga Beirão terminou ontem o prazo legal para a matricula. Os antigos alunos poderão ser admitidos á matricula, durante alguns dias, nas disciplinas do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos, em cujas turmas ainda haja vagas, mediante o pagamento de multa de 400.

—No Centro Escolar Republicano Almirante Reis está aberta a matricula para a inscrição de alunos dos cursos diurno e nocturno, cujas aulas abrirão em 9 de outubro proximo.

Concurso hipico em Oeiras

No proximo domingo realiza-se em Oeiras, no campo que fica junto á estação do Caminho de ferro, um concurso hipico que está despertando grande interesse por tomarem parte nele os mais famosos «ases» da cavalaria portuguesa.

O produto liquido reverte a favor do cofre da delegação da L. C. G. G., em Oeiras, Associação dos Bombeiros VVoluntarios de Oeiras, dos institutos paroquiais da freguesia e do cofre de beneficencia da administração do concelho.

PASSEIO FLUVIAL

No proximo dia 25, a Associação de Classe dos Cortadores e Salchicheiros realiza, comemorando assim o seu 39.º aniversario, um passeio fluvial a S. Julião da Barra, Cova do Vapor, Trafaria e Vila Franca de Xira, a bordo do barco «Rio Teo»», da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

O embarque far-se-á ás 8 horas, no Cais do Sodré.

A noite das canções

e dansas regionais portuguesas

E' um festival absolutamente inedito que se realiza amanhã no Casino Estoril, com a cooperação de valiosos elementos do nosso teatro ligeiro

Ha de marcar o festival da noite de amanhã, sexta-feira, no Casino Estoril. E' a noite das canções e dansas regionais portuguesas, feliz ideia de Erico Braga.

O titulo de festa indica claramente o que ela é: um repositorio do «folclore» de alunas das nosas provincias, mas que será apresentado com rigores e minucias, com um guarda-roupa de costumes estilizados que vai causar surpresa e admiração, e com uma orquestra dirigida pelo maestro Raul Portela, que tambem tomou a seu cargo a direcção de um orfeão a cinco vozes, que faz parte do programa. Sessenta figuras, entre artistas e córos, tomam parte no festival, sob a direcção artistica de Augusto Soares.

Maria do Ceu Foz, a distintissima actriz-cantora; e Fernanda Coimbra são nomes que o publico recebe sempre com agrado enorme. Lina Duval, bailarina, é outra figura feminina de destaque. Mario Fernandes e Salvador Costa são figuras que muito farão realçar os nossos cantares. Eugenio Salvador, bailarino de nome já feito no teatro, anima os dansares e baile com João da Cruz, artista admiravel no genero, um endiabrado fandango, em competencia. Erico Braga acompanhará cada numero com palavras explicativas dos costumes de cada região e dos motivos das suas dansas e cantares.

Já estão muitas mesas marcadas no restaurante do Casino, pois, como já dissemos, a exibição é feita durante o jantar á americana.

As mesas que restam podem ser marcadas pelos telefones E. 251 e E. 230 ou no proprio casino. O grosso do programa será apresentado no casino, reservando-se os artistas para fazerem alguns numeros na «Pergola», ao ar livre, a fim de satisfazerem as pessoas que não tiverem conseguido mesas. «Pergola» terá reforçada decoração e iluminação.

Falta de assistencia

nas linhas ferreas

Ha dias, o sr. Henrique Bernardino, caixeiro viajante de uma firma portuense, seguia para a capital do Norte num comboio em que, habitualmente, não tem retrete nem coisa que se pareça.

Outro passageiro que precisava urgente e inadiavelmente da retrete que não havia, mal se apanhou na estação do Setil, abriu a porta da carruagem, e, para não perder o comboio, não foi mais longe.

Aconteceu, porém, que, entretanto, passou na estação o rapido do Porto. A porta do que ia de Lisboa foi estilhaçada, e o sr. Henrique Bernardino, ferido gravemente pelos estilhaços, numa das mãos, foi de Setil até ao Porto sem encontrar, nem no comboio, nem nas estações do percurso, quem lhe acudisse.

A vitima veio hoje ao «Diario de Lisboa» mostrar a mão aleijada e pedir que lembremos á C. P. a conveniencia de adoptar providencias para que, ao menos, de futuro, estes casos não se repitam.

Publicações

"O Volante"

Acaba de sair o n.º 289 da conhecida revista de automobilismo e turismo, «O Volante», cujo sumário, bastante interessante e oportuno, é o seguinte:

As grandes corridas de automoveis: O Grande Prémio de Marselha e a tragica jornada de Monza; uma entrevista com o sr. Joaquim Jeronimo, delegado da camionagem do sul ao Conselho Superior de Viação, sobre o momentoso problema do imposto de camionagem; consultas técnicas: qual a reparação de que precisa o seu automovel?—O Grande Premio de Espanha, etc.

Uma estudante pobre

Procurou-nos uma pequenita, estudante de liceu, para nos pedir que intercedamos em seu favor junto dos nossos leitores no sentido de lhe acudir num transe dificil em que se vê.

Concluiu o ano passado, com bom aproveitamento, o 2.º ano do curso liceal, e terá de desistir dos seus estudos se alguma alma bemfazeja não lhe acudir pagando-lhe as propinas para a matricula dêste ano, que custam 184$00, visto seus pais serem pobres e não poderem com tal despesa.

Houve a "Maria Rita„ que morreu a rir...

Mas os espectadores do

AVENIDA

depois de verem Nascimento Fernandes e Beatriz Costa na farsa

A Estrela do Avenida

ficam:

Radiantes! Felizes! Satisfeitos! Contentes!

BOLSA DE LISBOA

21 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923	1.077$00	1.076$00	1.078$00
» 5 1/2 °/o 1933	—	991$00	995$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie	—	1.262$00	1.275$00
» 3 °/o 2.ª »	—	—	—
» 3 °/o 3.ª »	—	1.290$00	1.310$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	1.910$00	1.100$00	1.915$00
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	1.018$00	—
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	—	—	531$00
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	—	564$00	—
» 6 °/o 1932	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	403$00	400$00	—
Lisboa & Açores, » »	—	290$00	—
Portugal, » »	—	990$00	1.000$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	510$00	550$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	138$00	143$00
Nacional	—	370$00	—
Sagres	—	715$00	—
Tagus	—	480$00	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	416$00	423$00
Cerveja Estrela	—	137$00	139$00
Cimentos de Leiria	—	341$00	—
Credito Predial	12$00	11$90	12$20
Gaz e Electricidade	263$00	262$50	263$50
Navegação	—	59$00	62$00
Portugal e Colonias	52$20	52$10	52$50
Portuguesa de Pesca	—	117$00	119$00
» de Tabacos	249$00	248$50	249$00
Tabacos de Portugal	218$00	216$50	220$00
Tabaqueira	—	53 $00	—
União Electrica Portug.	—	1.9.00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	250$00	252$00
Busi—1.ª Emissão	—	41$10	41$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	146$00	146$00	147$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	—	—
Norte 9 o/o	103$00	—	104$00
» 7 1/2 Trofa	—	88$00	90$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	—	90$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	81$00	84$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	72$50	74$00
» 7 o/o	105$50	105$00	105$50
» 8 o/o	—	88$30	89$00
» 10 o/o	92$20	92$00	92$20
U. Electrica Port. 7 1/2	—	115$00	116$00
Busi 9 o/o	115$00	115$00	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$50	102$90
Paris	1$29,2	1$29,8
Madrid	2$76	2$77,1
New-York	21$52,8	21$61,2
Zurich	6$39,8	6$42,8
Roma	1$72,9	1$73,9
Bruxelas	4$86,8	4$62,6
Amsterdão	13$32	13$37,2
Berlim	7$87,5	7$90,6
Praga	$90	$99,9
Rio de Janeiro	1$86,1	1$87,9
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

Dr. Cascão de Anciães

Retomou a clinica

IRÉNE IZIDRO

"MARLÉNE"

a do cinema e

"MARLÉNE"

a do Variedades...

De qual d'elas gostam mais?

Só vendo hoje mesmo

Pernas ao léo

A ultra-famosa revista de Lisboa—O grande triunfo de LUISA SATANELLA

Xarope Peitoral James

Contra as mais rebeldes tosses

Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

ENSINO

Um amigo meu, culto acima do nivel médio, sem curso ou carta que lhe atribua garantias— observador, critico, embora azedo e sem disciplina—queixara-se-me ha dias que em Portugal «sabe-se muito pouco».

Ripostei-lhe que não era assim. Tentei provar-lho. Citei-lhe professores universitarios já na casa dos cinquenta e tantos, lembrei-lhe profesores novos, citei-lhe «homens capazes» nos varios campos da ciencia.

Conhecia-os vagamente.

E, não largando a sua, preguntou-me ele, embuido da cultura inglesa, francesa, alemã, onde é que em Portugal havia sabios, professores, inovadores, como tal e tal, um rosario de mestres universitarios capazes de fazer tombar a torre de uma Universidade.

Ainda lhe retorqui que o renome ou categoria de um Mestre é muito função do ambiente em que eles vivem; que entre nós tem mais popularidade um jogador de bola ou corredor de estrada do que um homem de arte, de ciencia ou de letras—excepção do teatro—; que tem mais prestigio um politico ou um orador do que um professor de classe; e, enfim, que em Portugal, meio pequeno, passamos o tempo a admirar e reverenciar sumidades estrangeiras, porque os seus nomes gozam de uma publicidade enorme através de livros e jornais, e os nossos se contêm nos muros das nossas cidadelas de estudo.

Acabou o meu contraditor por confessar que talvez fôra, como eu dizia, mas que ha qualquer cousa — um imponderavel — que faz que a ciencia em Portugal, especializada ou generalizada, se torne numa torre de marfim.

Aqui, não ripostei.

* * *

A ciencia—a posse dos conhecimentos uteis, quero dizer — em toda a parte tende á divulgação. Ensinar, «transmitir», é um dever, por função, e um sacerdocio, por devoção.

Em Portugal será assim?

Todo e qualquer professor ensina—tudo quanto sabe?

Temos o atrevimento necessario para dizer «que não». E' indispensavel marcar esta deficiencia.

O «metodo» pode já não ser perfeito; em relação a muitos professores capazes, a intenção não é a melhor.

O professor universitario é mal pago. Daí a necessidade de desdobrar a sua actividade.

Compreende-se, tolera-se; tem de estar bem.

Que se ha de fazer?

Mas sendo ele basilarmente professor, pois o professorado é a razão de ser do seu nome e do seu merito, essa outra actividade que ele procura—os professores de direito, principalmente—torna-se o fulcro da sua vida.

Invertem-se os termos. Isto é assim, e isto é um profundo mal.

As lições são despachadas e tomam-lhe (quando lhe tomam) as horas regulamentares.

A sebenta é o metodo; a sebenta é o recurso; a sebenta é hoje igual á sebenta do tempo em que o Mestre era ouvinte.

Se o rapaz tem o «folego»—e «folego» significa aplicação, vontade, inteligencia, destino—esse rapaz triunfa «por si». Dobrado esforço!

E' certo que dá a um homem autonomia. Mas que tragedia para a adquirir!

Todos sabem que ha em Portugal bons mestres de cirurgia, operadores excelentes, mesmo com a intuição da catedra.

Não deixam discipulos. Ou melhor: deixam os «seus discipulos, e não são todos os que se dão a criar discipulos «seus».

Este «seus» quere dizer «privado».

Porquê, isto?

Por maldade? Por egoismo? Por incapacidade de transmitir? Por indolencia?

Não se pense nisso, embora quem quizer descubra um ou outro caso dêsses isolados.

Por—vicio de ambiente.

Reformam-se em professores.

Claro que os futuros Mestres hão de aparecer. E aparecem então com autonomia, orgulhosa escola propria, independencia profissional.

Mas repetimos: que tragedia para a adquirir!

* * *

E' talvez nas letras onde este fenomeno profissional menos se verifica. As faculdades de Letras dispersam menos a actividade do catedratico; ele é mais modesto, menos «social», nivela-se bastante.

Vem para a praça publica, que é o jornalismo. Escreve, cria adeptos, alunos, discipulos ignorados. Publica. Edita. Bate-se.

E postos de parte dois ou três coca-bichinhos que não ensinam porque nasceram para saber e não para ensinar, os professores de Letras cumprem menos mal.

Contra a indignação logica que aquelas observações acima provoquem, embora eu não lhe assista, levanta-se por minha parte esta defesa, que não é recuo, mas é justiça: «não são todos assim».

Ha com efeito Mestres que ensinam, sabem e querem ensinar. Seus nomes estão no bico da minha pena; fazê-lo era apontar os contrarios por eliminação de citação.

De resto, estamos a conversar, eu e os meus oito leitores fieis. Daqui não vem mal ao mundo.

* * *

«Meter a Universidade dentro da tradição» — é uma frase de agora.

Não é assim. Não deve ser assim.

Adapte-se a tradição á realidade.

A reforma que não tiver por base a universidade do ensino, a liberalidade de propaganda dos conhecimentos, a autonomia do aluno — não é reforma capaz.

«Onde está a autoridade deste senhor para escrever isto?». Santo Deus!

Mas tudo quanto ha de mau ou de mediocre no quadro tecnico do ensino superior ou secundario foi feito — por competentes. Por autoridades.

Não vem tambem mal ao mundo que um leigo se meta na materia, que é, aliás, de todos, como a poeira e o sol, como o ar que se respira.

As Universidades têm de ter janelas, portas, claraboias, abertas para a vida.

O saber não é ouro que se esconda, para ser desenterrado um seculo depois.

Já escrevi isto: só na Teologia— e nesta ciencia por motivo condicional — se admite a porta fechada, o concilio dos mestres, o dogma e o odio ao livre exame.

O professor universitario ensinará o que sabe; dará o «mordente» ao ouro. Perfará inteligencias e não consciencias.

A reforma da Universidade — quanto a muitos, entre os quais se conta o modesto jornalista que assina esta conversa — deve principiar por uma reforma de costumes.

Como emprego uma linguagem ajustada aos simples, talvez não me tenham entendido bem os que não dispensam o complicado suculento da tecnica, os palavrões redundantes dos relatorios e teses (e alguns tenho á minha roda, dos quais seria facil surripiar «preparação»).

Mas compreendem-me.

Toda a sabedoria tem de possuir um *alcance humano*, aquele que o professor dr. Hernani Cidade exige para os estudos historicos, e que não pode ser apenas para os estudos historicos.

* * *

Já agora, apenas meia duzia de linhas.

Ha falta de vagas nos liceus de Lisboa; nalguns mesmo os alunos sem admissão contam-se ás centenas, para todas as sete classes.

Nas escolas industriais, pelo menos na Marquês de Pombal, não ha lugares, e ha requerimentos indeferidos.

Nas escolas primarias oficiais, não ha vagas, e já ha semanas provámos que em Lisboa ha uns dois milhares de petizes que não vão á escola por não terem assento na Escola.

Ao cabo — no ensino secundario tudo se arrumará com boa vontade, em recursos e em expedientes.

(Quem julgasse que estamos aqui a alvejar o ministerio da Instrução enganava-se redondamente; nem está isso na possibilidade do nosso destino, nem na nossa intenção, nem na nossa consciencia. Reconhecemos, sem favor, o esforço desse departamento da vida nacional, e já apontámos os seus beneficios. As coisas, porém, são como são).

Tudo se arrumará, ao cabo, e sem duvida.

Mas se é assim todos os anos, em reflexo da obra da Republica, no sector primario do ensino; se isto sucede fatalmente em 1933, em 1934 e para diante — por que não se tomam a tempo as providencias «regulares», para evitar expedientes, contrarios ao bom rendimento pedagogico.

Só num liceu (aliás excelente) o Pedro Nunes, de tipo que á força de «normal» se converte em excepcional, as coisas se prevêem, com prejuizo indirecto dos outros. Os rapazes dos outros liceus chamam ao Pedro Nunes o «Club Pedro Nunes». Esta chalaça pode não ter um fundamento austero; mas não haverá nela uma justificaçãozinha significativa?

E pomos ponto nesta conversa de hoje, aborrecida talvez, mas que os meus oito leitores perdoarão, por fidelidade á leitura e não ás minhas originalidades.

NORBERTO DE ARAUJO

Tourada de beneficencia

No proximo dia 24 realiza-se em Setubal, na Praça Carlos Relvas, uma tourada de beneficencia cujo produto se destina á agencia, naquela cidade, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Dão-lhe o seu concurso desinteressadamente o valoroso cavaleiro João Branco Nuncio e varios artistas distintos do Campo Pequeno.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

AOS AUTOMOBILISTAS

Um seguro novo

A Companhia «EUROPÈA» lança hoje a publico a sua nova iniciativa do «*QUILOMETRICO EUROPÈA*».

Este novo seguro de automóveis, que como os restantes cobre todos os riscos, é, pelas condições em que é oferecido, de grande vantagem para todos os proprietarios de automóveis, principalmente para os de carros particulares, visto que o premio respectivo é pago proporcionalmente aos quilómetros percorridos.

Assim, os carros que tiverem longos periodos de tempo de paragem, quasi nada pagam. Adopta-se pois, para o premio do seguro, o mesmo criterio com que são lançados os impostos.

COLEGIO NORMAL DE LISBOA

PALACIO CAMARIDE

P. Duque de Saldanha — Av. Fontes Pereira de Melo, 43 — R. das Picôas, 70-72

Abertura em 6 de Outubro.—Está aberta a matricula para todos os cursos.—O mais amplo colegio da capital.—Situação privilegiada.—Bom ar.—Aulas higienicas.—Recreios completamente separados segundo os sexos e idades no vasto Parque com 7.000 metros quadrados.—Todos os esclarecimentos pelo **Telefone N. 7283.**

ESCOLA MINERVA

AVENIDA DA REPUBLICA, n.º 13—(Palacete expressamente construido para Escola) — Abertura das aulas em 6 de Outubro—Estão abertas as matriculas.—Informações pelo Telefone N 6382

A Escola mais bem situada e que oferece aos seus alunos mais conforto e higiene. Luxuosas instalações, laboratorios, ginásio, campo de Basket, cinema etc., etc. Magnificos resultados nos exames oficiais no ano lectivo findo, conforme nota enviada ao Ministerio da Instrução. 58 aprovações e distinções. Requisitar prospecto com os nomes e moradas desses alunos

COLEGIO LISBONENSE
Rua Pascoal de Melo, 135—Tel. 7342 N.
Cursos primario, secundario, conservatorio, lavores, arte aplicada e ginastica. Tem laboratorios de fisica, quimica e naturais.
Acha-se aberta a matricula reabrindo as aulas no dia 6 de Outubro.

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Chá das cinco

Praias

Praias como as da Rocha, do Estoril ou de San Sebastian, que a natureza brindou aos homens sem que estes tivessem necessidade doutro esforço que não fosse o de as povoar de hoteis e casinos, representam bem pouco como titulo de gloria, se as compararmos á nova praia de Madrid.

Quando ha um ano visitámos as obras arrojadas que pretendiam tornar o fio de agua da ribeira do Manzanares em praia de banhos, duvidámos do bom resultado e recordámos o caso daquele deputado ao explicar que para ter um arrozal se lançam alguns bagos de arroz numa porção de agua, explicação que não satisfez outro deputado que respondeu ser tal coisa uma canja. A praia de Madrid pareceu-nos então uma campa por se compôr dalguns bagos de areia lançados na pouca agua do Manzanares.

Agora, ao começarem aparecendo nos jornais madrilenos sugestivas fotografias de banhistas da praia de Madrid, não resistimos á tentação de verificar a verdade do facto. E deparámos, realmente, com uma praia onde pessoas de boa vontade conseguem tomar banho. Mais verificámos ser notavel a arquitectura moderna das barracas de banhos, restaurante e outras dependencias da praia. E por tudo isto, e pela autentica existencia de banhistas reputamos titulo de gloria para Madrid o ter conseguido uma praia de banhos num rio que, no verão, é preciso regar para não levantar pó.

ROGERIO PEREZ

Suspeita de fogo posto

Ha dias declarou-se na Moita um incendio que destruiu uma casa. Como o prédio estivesse no seguro contra o risco de incendio, e a companhia seguradora se recusasse a pagar ao sinistrado o prémio de seguro sob a alegação de que o incendio não fôra casual, foi encarregado um agente da P. I. C. de proceder ás necessarias investigações.

Um grande acontecimento

Quem é o artista D'Enri?

No Salão do Capitolio estreia-se hoje o primoroso ilusionista, ventriloquo e transformista D'Enri, que completamente só, apresenta um sensacional espectaculo composto de comedias, revistas, operetas, scheichs, variedades, etc.

Quem é D'Enri?

D'Enri é um eminentissimo transformista, um enciclopedico teatral, um genial artista cujas faculdades abraçam todos os generos.

D'Enri adapta-se a todos os caracteres, transformando os seus vestuarios com tanta rapidez e pasmosa agilidade, que dá a ilusão de vermos representar uma enormissima companhia.

D'Enri é ainda um verdadeiro fenomeno de ventriloquia, fazendo falar e cantar os seus bonecos como se tivessem garganta humana, sem que para tal precise de ocultar a boca com bigode ou fazer o minimo movimento com os labios.

Executa assombrosamente as mais dificeis experiencias de ilusionismo; é um excentrico musical e toca com execução pasmosa raríssimos instrumentos da sua autoria.

D'Enri é tambem um extraordinario cantor, cuja garganta emite sons e vozes extraordinarias, de violino, flauta, tiple, baritono e tenorino.

Interpreta com mestria o caracter feminino parodiando com verdadeira arte o vestuario, maneiras e gestos de certas actrizes, tiples e coupletistas.

D'Enri, cuja apresentação vai constituir um autentico acontecimento artistico, trabalha em Lisboa apenas três dias.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?
Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».
O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

OS GRANDES VULTOS DA NOSSA HISTORIA

A figura de João das Regras

recordada pelos brasileiros a proposito duma homenagem aos nossos advogados

Como noticiámos ontem, em telegrama de S. Paulo, o Instituto da Ordem dos Advogados daquela cidade brasileira vai prestar uma grande homenagem aos advogados portugueses, tomada para invocação de tal preito, a figura imorredoura de João das Regras, um dos maiores de Portugal.

Se é sempre de utilidade social incontestavel recordar aos povos os valores em que o seu passado se engrandeceu, mais saliente se tornam essas evocações quando, como agora, para nós, importa ir buscar ás lições de antanho, o encorajamento de que se precisa para enfrentar com decisão as agruras do presente e as incertezas do porvir.

João das Regras, a quem Portugal deveu no seculo XIV serviços tão revelantes como a propria independencia da Patria, não o conhecem bastante os portugueses de hoje para que á sua memoria prestem a admiração devida.

Lembram-se vagamente, os que leram um dia a historia de Portugal, de que João das Regras foi, com Nun'Alvares, o invencivel defensor dos direitos dos portugueses, quando Castela jogou contra nós, em todos os campos, a cartada decisiva das suas pretensões de dominio; que foi ele quem, nas famosas Côrtes de Coimbra de 1385, reivindicou para D. João I, á força de sagacidade e de talento, o trono de Portugal; e mais nada... e pouco mais.

E, no entanto, se a historia patria está cheia de feitos heroicos e de figuras gloriosas, poucos como João das Regras, se tornaram mais dignos da consagração dos vindouros.

E' interessante, é oportuno, sobretudo, recordar a cinco seculos de distancia, que foi a sua voz a primeira que se ergueu em Portugal em defesa do povo, a sua causa, as suas aspirações e o seu criterio identificados com os interesses fundamentais da Patria.

Sem ele, o esforço libertador do Mestre de Aviz, secundado apenas pela bravura indomavel de Nun'Alvares, teria vingado nos campos de batalha, mas ficaria á mercê, com os destinos do país, das ambições que se estribam, sofismadas ou não, na força, mais resistente ainda, da razão e do direito.

E foi com os olhos postos no povo, foi considerando que Portugal precisava, para se engrandecer, de sacudir todos os jugos, os de fóra e os de dentro, que João das Regras fez da sua eloquencia, da sua ciencia juridica e da sua sagacidade um baluarte inexpugnavel da nossa liberdade.

Nun'Alvares, o guerreiro, era, na sua valentia sem igual e na sua honradez sem macula, o pugnador, feudalizado ainda, de um predominio de classes que deixava os humildes á margem de todas as regalias; João das Regras, o diplomata, o sábio e o patriota acima de tudo, entendia, ha cinco seculos já, que os reis, só aliados com o povo, podem governar, só ouvindo e atendendo o povo, podem produzir obra util, que se projecte em eficiencia pratica no futuro.

E, — é bem que este exemplo se fixe! — estes dois grandes de Portugal, estes dois gigantes da Patria, que nunca se entenderam em suas tendencias de ideologia, adoptando criterios dispares que os tornavam adversarios inconciliaveis no campo dos principios, souberam sempre pôr acima de tudo e acima de si proprios o interesse supremo de Portugal.

Um amando o passado, o outro preparando o futuro, Nun'Alvares e João das Regras conseguiram ser adversarios, sem tornar o país vitima do seu desentendimento, sem sacrificar á sua desharmonia de ideias as conveniencias do País.

Se os homens de hoje, os que são ou se julgam grandes tambem, meditassem neste exemplo de patriotismo, só por isso valeria a pena a evocação que os advogados de S. Paulo vão fazer na homenagem que projectam aos seus camaradas de Portugal.

Um negociante modelar

O sr. Luiz Guimarães, avenida Oscar Monteiro Torres, 11-1.º, pediu a um individuo seu conhecido, de nome Mata Rego, que lhe indicasse qualquer comprador para umas roupas e objectos de ouro.

Dias depois, o referido individuo apareceu-lhe a dizer que conhecia uma pessoa que desejava comprar as roupas e os objectos de ouro que levou, não voltando a aparecer.

O valor dos objectos roubados é de quatro mil e seiscentos escudos.

Para os nossos pobres

Uma senhora queestrangeira esteve hoje na nossa Redacção, entregou-nos 20$00, para uma pobre senhora, de 55 anos de idade, que tem a seu cargo a mãe, uma velhinha de 87 anos, e que vive na maior miseria. Não quiz declinar o seu nome, deixando a referida quantia com o pseudonimo de «Alfonso».

De E. R. L. recebemos, tambem, com o mesmo fim, 10$00; e de «Um sargento de Marinha», igual quantia. A todos, os nossos agradecimentos.

Homenagem á memoria
do marechal Gomes da Costa

A cidade de Barcelos resolveu prestar uma homenagem á memoria do marechal Gomes da Costa, cuja carreira militar bem pode ser invocada como exemplo digno de ser seguido por todos os elementos do Exercito.

A sub-agencia da Liga dos Combatentes, naquela cidade, já pediu á respectiva Camara Municipal que seja dado o nome do glorioso oficial português a uma rua ou avenida, devendo a consagração efectuar-se no proximo dia 11 de novembro, aniversario do armisticio.

Trafico de brancas

O agente Ramos, da Policia de Investigação, está a proceder a investigações acêrca dum caso de trafico de brancas, em que se encontram envolvidas varias pessoas. A policia entregou já a conclusão das suas investigações á comissão especial nomeada pelo governo para dar o seu parecer acerca de casos desta natureza.

Que ninguem deixe de ver
Marlène Diétrich
no filme que é a historia da sua vida
A VENUS LOIRA
em exibição no SÃO LUIZ

Os desastres de automovel

A frequencia com que ultimamente se têm verificado desastres de viação automovel é alarmante.

Está em muito excedida a media das probabilidades com que ha que contar.

Um observador informa-nos de que setenta por cento dos desastres e tragedias se dão — nas curvas das estradas.

Os condutores, desprezando todas as instruções e leis da viação, fazem as curvas em velocidade desmedida, de que resulta não poderem dominar a direcção, ou fora do seu lugar, o que dá origem a choques que não têm outra explicação plausivel.

As curvas fechadas não merecem a certos condutores os elementares cuidados.

Daí a frequencia de incidentes e desastres.

A tendencia das autoridades e organismos de viação deve ser a de evitar, por meio de repressão, estes descuidos, nos quais pagam a vida os culpados e os inocentes.

Oito mil contos imobilizados

Pelas informações que o Gremio do Minho possui de 19 concelhos da região demarcada dos vinhos verdes, verifica-se que em 6 conselhos não ha vinhos a mais do que os precisos para o consumo local. Nos 13 restantes ha por vender aproximadamente 4 milhões de litros. Fazendo um calculo do vinho ainda existente em mais do dobro dos concelhos de que ainda não ha informações, pode-se computar em mais de oito milhões de litros o que se encontra por vender. Ao preço geral oferecido, representa isso uma quantia superior a 8.000 contos imobilizados nas adegas dos lavradores, com grande prejuizo do desenvolvimento da economia geral.

Noticias da folha oficial

Foi concedida, a contar do dia 1 de outubro, uma licença de trinta dias, por doença, para gozar no estrangeiro, ao professor catedratico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos.

A folha oficial publica hoje o mapa do movimento de provimento de professores do quadro geral do ensino primario elementar.

Foi determinado que, na ausencia por impedimento de quaisquer vogais do conselho do ministerio dos Negocios Estrangeiros, a sua substituição seja feita pelos chefes de repartição mais antigos.

Combatentes da Guerra

A direcção da agencia em Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra vai promover a trasladação dos restos mortais dos ex-combatentes sepultados no talhão privativo no cemiterio do Alto de S. João, covais n.os 1 a 36 inclusivé. Devem, por isso, as familias dos falecidos comparecer com a maxima urgencia na séde da referida agencia para se tratar do assunto.

ROUBO DE UMA MOBILIA

Um individuo de nome Jacinto da Graça Mauricio, que comprára uma mobilia a prestações, numa casa da Avenida da Liberdade, fugiu com ela para o Funchal, depois de ter pago apenas uma parte do seu custo. Vai ser pedida a sua captura á Policia da Madeira.

DE LUTO

Menina Maria da Gloria Roldão Costa

Faleceu, no Instituto Camara Pestana, a menina Maria da Gloria Roldão Costa, de 22 meses, filha do sr. José Costa e da sr.ª D. Aida Roldão Costa, e sobrinha do nosso prezado colega na Imprensa sr. Fernando de Assunção, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, do hospital de S. José para o cemiterio Oriental.

Augusto Carreira de Sousa

Mandadas rezar por sua familia, celebram-se depois de amanhã, por alma do falecido e importante industrial sr. Augusto Carreira de Sousa, missas do 7.º dia, ás 9 horas, na capela da residencia do extinto: as 10 na paroquial da Ameixoeira e ás 11 em S. Domingos.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

LUNA PARQUE
Retiro da Severa
Cantam hoje **Maria Luiza, Joaquim Pimentel e Alberto Costa**

A Cidade

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

O DESEMPREGO

As reclamações

apresentadas ao govêrno pelos operarios da Covilhã

A comissão composta por delegados das associações operarias da Covilhã, que veio á capital a fim de solicitar das entidades oficiais a resolução dos problemas que afligem as classes trabalhadoras daquele importante centro industrial, esteve esta tarde nos ministerios das Obras Publicas e Comunicações e das Finanças, a entregar uma representação.

No ministerio das Obras Publicas a comissão foi recebida pelo sr. engenheiro Carlos Alves, chefe do gabinete do respectivo ministro, a quem foi apresentada pelo sr. dr. Alçada Guimarães, secretario do ministro da Justiça, que a acompanhou na sua qualidade de covilhanense.

Em seguida, usou da palavra o sr. Antonio Lopes Jorge, delegado da Associação dos Operarios da Industria Textil, que leu uma representação em que se expõe com clareza a dificilima situação por que está passando o operariado covilhanense. Nesse documento os operarios da Covilhã chamam a atenção do governo para o elevado numero de desempregados que existe naquela cidade—cerca de 300—em virtude de terem fechado duas fabricas por falta de recursos e uma outra ter sido destruida por um pavoroso incendio.

Depois de se ter referido á situação do operariado da Covilhã, o sr. Antonio Lopes Jorge terminou a leitura da representação, descrevendo o que se passa ali no que diz respeito ao problema da habitação, que requere igualmente, uma solução urgente.

Terminada a leitura da exposição, com a declaração de que a Covilhã aguarda com verdadeira ansiedade as medidas do governo para debelar a crise das classes trabalhadoras daquele centro, falou o sr. engenheiro Carlos Alves que afirmou que o sr. engenheiro Duarte Pacheco se tem interessado pelo assunto e nomeou já uma pessoa do Comissariado do Desemprego da sua inteira confiança para ir á Covilhã fazer um inquerito rapido sobre a situação.

Falou depois o sr. Antonio dos Santos Figueiredo, que leu uma representação em que o Gremio Covilhanense apoiará as reclamações da comissão.

A comissão foi em seguida, ao ministerio das Finanças, onde foi recebida pelo sr. dr. Aguedo de Oliveira, que igualmente prometeu a atenção do governo para o problema.

A pesca a dinamite

SETUBAL, 21.—(Pelo telefone).—A' ordem da capitania do porto foram presos o mestre da traineira «Santa Cruz», Antonio José, e mais três tripulantes, por se entregarem á pesca a dinamite. CoCm o proposito em que as autoridades maritimas estão de reprimir energicamente essa pesca, espera-se que sejam severamente punidos.

DESPORTES

Na secretaria do Lisboa Gimnasio Club está aberta a inscrição para os socios daquela colectividade que desejem praticar o «basket-ball». Os treinos devem começar brevemente.

—Na piscina do Sport Algés e Dafundo, gentilmente cedida, realizam-se no dia 24, ás 9 horas, as provas de natação entre socios do Club Nayal de Lisboa e do Lisboa Gimnasio Club, para disputa da «Taça Lisboa Gimnasio».

A PROPOSITO DOS NICHOS DO TERREIRO DO PAÇO

DEVEMOS PENSAR TAMBEM EM AFORMOSEAR

a parte antiga da cidade

e não nos preocuparmos apenas com a parte nova

O artigo que ontem publicámos, acêrca dos «nichos» do Tereriro do Paço, e da conveniencia de serem preenchidos por esculturas que consagrassem paginas gloriosas da nossa Historia ou as obras das maiores figuras portuguesas, foi muito bem recebido e trouxe-nos varias cartas, de aplauso umas, com leves reparos outras, mas todas demonstrativas do grande interesse que o problema desperta nos lisboetas.

Uma das pessoas que mais se têm interessado pelos assuntos de estetica citadina tem sido, incontestavelmente, o nosso amigo Leitão de Barros, director do belo semanario «Noticias Ilustrado». E o Terreiro do Paço tem-lhe merecido uma especial atenção, que se manifesta em paginas de prosa e de gravuras, em entrevistas, etc. E isso nos levou a pedir-lhe a sua opinião acêrca do caso, opinião valorizada pelos estudos a que tem procedido o distinto artista e publicista:

—Merece-me tanto maior e mais entusiastico apoio a ideia defendida pelo «Diario de Lisboa», tanto mais que já ha muito tempo eu venho advogando a beneficiação e o embelezamento do Terreiro do Paço e doutros trechos da Lisboa de ontem, que devem merecer-nos, pelo menos, tanto interesse como as Avenidas Novas...

—Seria uma maneira de proteger os artistas—observámos, continuando o pensamento já enunciado no nosso artigo de ontem.

—Seria. E, só por si, a necessidade dessa protecção justificaria que o Estado e a Camara promovessem a execução de obras de arte. Mas este caso tem um aspecto que, não sendo, porventura, tão impressionante como a necessidade de assistencia aos artistas, reveste uma grande importancia citadina, e até nacional, visto que Lisboa é o cartaz de Portugal, e o Terreiro do Paço é o primeiro cartaz de Lisboa.

Ao falar da praça do Comercio, Leitão de Barros entusiasma-se:

—Não é necessario ser-se lisboeta, nem sequer português, para se ter a opinião de que o Terreiro do Paço é uma praça admiravel, dum traçado geometrico felicissimo. Sempre que tenho falado com artistas estrangeiros acêrca do assunto, tenho-lhes ouvido dizer, francamente—tão francamente como quando me apontam os defeitos e os aspectos atrazados da vida nacional...—que é uma das mais belas praças do mundo. Como se explica, pois, que a tenhamos votado a um tal abandono?

Todos os discordantes têm um programa. Pelo menos... um «programa minimo». Preguntámos a Leitão de Barros qual é o seu «programa minimo», no que se refere ao Terreiro do Paço. E eis a sua resposta:

—Desenvolvendo o que lhe disse, entendo que não devemos limitar-nos á preocupação com o alargamento da cidade e com o embelezamento da parte nova. A parte antiga da cidade merece o maior carinho, e não se explica que a tenham abandonado. O interesse de Lisboa, sob todos os pontos de vista, estaria em dar a essa parte antiga uma vida e uma beleza que a tornassem verdadeiramente atraentes para o turista nacional e estrangeiro, e que contribuissem tambem para animar a sensaborona vida lisboeta.

—Quanto ao preenchimento dos «nichos» do Terreiro do Paço?

—Entendo que deve fazer-se. Mas, em minha opinião, seria mais interessante que, em vez de figuras de pessoas, se colocassem lá, em obediencia a um plano geral, estátuas simbólicas, representando, por exemplo, os Descobrimentos, as Conquistas, a Colohização, a Arte, a Historia, as Viagens, o Comercio, etc. Ganhariam os escultores, os operarios que com eles colaboram—mas ganharia, sobretudo, a Praça do Comercio—Lisboa, portanto.

Outros pontos de vista de Leitão de Barros:

—Mantenho a minha ideia de que os portões, as portas falsas e outras coisas que ha nas arcadas deviam ser aproveitadas para montras, com exposição permanente de produtos e de coisas referentes a cada uma das colonias portuguesas. As arcadas deviam, igualmente, deixar de ser «garage» de automoveis de ministros e funcionarios. Os «palitefros» iluminados que destôam da grandiosidade da praça deviam ser substituidos por candeeiros que condissessem com o estilo arquitectonico do Terreiro do Paço. Os belos candeeiros das arcadas ganhariam muito em ser galvanizados a oiro. E os pavimentos deviam ser arranjados. Isso custaria bem pouco. As colunas, em feliz hora colocadas no respectivo cais, deveriam ser iluminadas indirectamente, com projectores, bem como o Arco da rua Augusta e a estátua de D. José. E, tanto no cais das Colunas, como em toda a parte da praça que margina o rio, deveriam ser colocados candeeiros monumentais. Tudo isto, repito, custaria bem pouco, podendo, até, ser custeado pelas verbas municipais ordinarias, destinadas ao embelezamento da cidade. E, realizadas estas pequenas e indispensaveis obras de aformoseamento de Lisboa, todos se convenceriam de quanto haveria a lucrar em prosseguir no embelezamento, não só de Terreiro do Paço, como de toda a admiravel Lisboa de ontem...

Viagens ministeriais

Parte amanhã para o Caramulo o sr. ministro da Guerra, que vai levar alguns decretos á assinatura do sr. presidente do ministerio.

O sr. major Luiz Alberto de Oliveira regressa amanhã mesmo a Lisboa.

—Para Entre os Rios, onde se demorará alguns dias, seguiu hoje no rapido da manhã o sr. ministro do Comercio e Industria, que depois percorrerá varios pontos do pais.

Viajar de graça

Quando ontem seguia num electrico de Benfica, foi detido por um revisor da Carris Miguel de Sousa, rua do Sol a Santa Catarina, 59, que andava nos electricos com um passe viciado.

O viajante tirou dum bilhete de assinatura o retrato do seu possuidor, substituindo-o pelo seu.

Interrogado pelo agente Anibal Costa, declarou que ha cinco meses andava a viajar de graça nos electricos.

CONGRESSO GEODESICO

Um delegado feminino

falou hoje

acêrca do Ano Polar

Estão prestes a terminar os trabalhos do V Congresso Internacional de Geodesia e Geofisica.

Hoje reuniram-se as comissões de Geodesia, Vulcanologia, Magnetismo terrestre, Oceanografia e Meteorologia.

Na de Geodesia, o general Perrier, propôs, na abertura dos trabalhos, uma saudação á memoria do falecido congressista, general Perrier, cujo elogio fez, sendo a proposta aprovada por aclamação.

Em seguida o delegado Jolly (francês) leu o seu relatorio acêrca de longitudes, latitudes e azimute», que foi aprovado, falando depois o congressista Rosen (sueco) que dissertou acêrca da «escolha das estrelas para as longitudes».

Por ultimo, o professor Jelstrup (norueguês) apresentou uma proposta acêrca de «Observações nas altas latitudes», que continuará em discussão amanhã.

Na comissão de Vulcanologia, falaram delegados americanos e holandeses, tratando-se de orçamentos, estatutos e relatorios.

Na de Magnetismo terrestre o professor Daurer falou largamente acêrca de «Tempestades» e o delegado Whippe (inglês) referiu-se aos «Records continuos de Point-Discharge».

Madame Labrouski e seu marido falaram respectivamente acêrca do «Ano polar de 1932-33» e da «Repartição dos observatorios magneticos—Trabalhos da Europa—Variação secular».

Em seguida, o professor, o professor Snosarski (sueco) dissertou acêrca da «Correlação do campo electrico e da condutibilidade do ar» e o delegado Duperier ocupou-se da «Distribuição do campo electrico terrestre».

Pelas 11 horas, o professor Holweck (francês) realizou na Escola Politecnica, perante numerosa assistencia, uma conferencia versando o tema «Intensidade relativa á gravidade».

A's 13 horas foram suspensos os trabalhos começando pelas 14 e 30 os das comissões de Oceanografia e de Meteorologia.

A' noite efectua-se no Casino do Estoril, o banquete oferecido pela secção portuguesa em honra dos congressistas estrangeiros.

O que ha amanhã

Amanhã continuam de manhã os trabalhos das comissões, efectuando-se á tarde um «garden-party» no Tamariz, oferecido pela Sociedade da Costa do Sol.

VISITA AO ARSENAL DE MARINHA

Acompanhados pelo 1.º tenente engenheiro das construções navais sr. Valente de Almeida, visitaram hoje, demoradamente o Arsenal de Marinha os capitães de fragata e engenheiros japoneses srs. Shigerù Makino e Shoichi Yasugi, que ha dias se encontram em Lisboa.

Percorreram todas as oficinas e estiveram nas carreiras, a observar o aviso «Pedro Nunes», que ali está em construção e cujo perfeito acabamento elogiaram.

Vida diplomatica

No «rapido» da manhã, seguiu hoje para Madrid o comandante D. Antonio Tapia, adido militar espanhol em Lisboa.

LUNA PARQUE
Hoje sensacional atractivo
O bilhete da entrada dá direito a uma atracção gratis á sorte
Amanhã: Dia da moda

AUTOMOVEIS

EUROPÊA

Seguro quilometrico

(REGISTADO)

CONTRA TODOS OS RISCOS

Premio proporcional aos quilómetros percorridos

CARRO PARADO NADA PAGA

Este seguro só é feito por enquanto no distrito de Lisboa

pela EUROPÊA

Rua Nova do Almada, 64, 1.°

Teleg. Europêa **Telef. 20.911**

ASFALTO
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, pocos e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-132 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

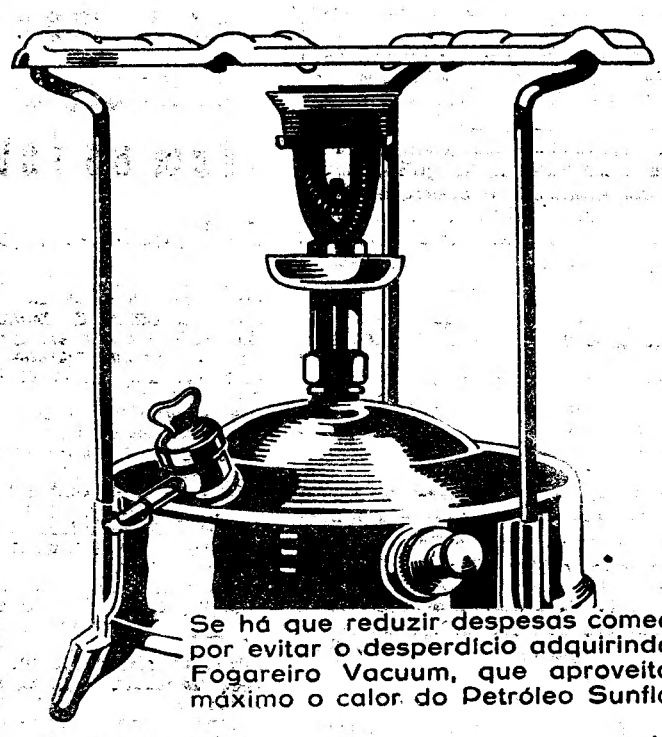
Havas

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic"» — Restauradores 90.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O exemplo de 200.000 Famílias:

Evitar desperdício é economisar.



Se há que reduzir despesas comece-se por evitar o desperdicio adquirindo um Fogareiro Vacuum, que aproveita ao máximo o calor do Petróleo Sunflower.

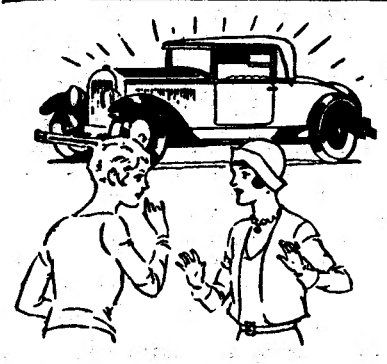
Adoptado em Portugal por mais de 200.000 famílias, tanto nas aglomerações urbanas, como rurais.

SUNFLOWER
é o petroleo indicado para estes fogareiros

FOGAREIROS VACUUM

VACUUM OIL COMPANY, INC.

1266



PARECE

UM CARRO NOVO

Fazendo pintar de novo o seu carro com Duco, terá V. Ex.ª o prazer de ouvir dizer: — «Mas é um carro novo!».
O «Esmalte Duco» foi especialmente creado para dar o máximo de satisfação, com a sua aparência atraente aliada a uma larga duração.

DUCO DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

CARTAZ

TEATROS

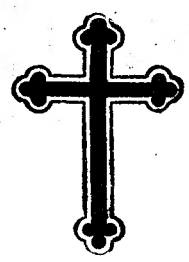
Politeama—A's 21 e 30—«O Campeão»
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela do Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Son...)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario



Augusto Carreira de Sousa

Missas do 7.º dia

Aida Celeste Ferreira do Amaral Carreira de Sousa, Maria Guilhermina de Sousa, Virginia de Sousa Morais seu marido e filhos, João Pedro Carreira de Sousa, sua mulher, filha e genro, José Carreira de Sousa e sua mulher, Ermelinda de Sousa Lima, seu marido, filha, genro e neto, Alvaro Pedro de Sousa e sua mulher (ausentes); Mario Luiz de Sousa e sua mulher, Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo, seu marido, filhos, nora e neto, José Ferreira do Amaral, Olivia Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, seu marido e filhos, e Antonio Artur Ferreira do Amaral, participam o falecimento do seu marido, enteado, irmão, cunhado e tio sr. Augusto Carreira de Sousa, cujo funeral se realizou no dia 19 do corrente, da sua casa de Santa Clara, na Ameixoeira, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres. Não se fizeram convites pelo estado de consternação da viuva.

No proximo sabado serão celebradas missas de sufragio nos seguintes locais:

Na capela da residencia do extinto, ás 9 horas; na paroquial da Ameixoeira, ás 10 horas; em S. Domingos, ás 11 horas.

P. N. e A. M.

COLEGIO PARISIENSE

Para educação de meninas

Rua Marlens Ferrão, 9, e rua de S. Sebastião da Pedreira, 16

LISBOA **Telefone Norte 2432**

Recebem-se alunas internas, semi-internas e externas, para instrucção primaria, curso completo dos Liceus, curso do Magisterio Primario, cursos do Conservatorio, Lavores, aulas de corte, bordados á maquina, flôres, desenho, pintura, arte aplicada, gimnastica e dança. Capela para culto religioso ás educandas. Aulas nocturnas. As aulas reabrem no dia 2 de Outubro.

A directora

Maria dos Prazeres Sanches Rodrigues dos Santos

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

ESTRANGEIRO

Pensão Monumental
Calçada do Ferregial, 23, 1.º
Telef. 2 5479
Diarias desde Esc. 14$00. Serviço especial de cosinha. Bons quartos. Preços economicos. A melhor no genero.

As directrizes economicas

do governo do Reich

BERLIM, 21. — Reuniu-se esta manhã o conselho geral da Economia Nacional, presidido pelo ministro da Economia, que expôs largamente os fins que orientam o governo do Reich, na criação do conselho geral da Economia, que será constituido por varias pessoas de reconhecida autoridade, as quais se conservarão em contacto permanente com todos os elementos ligados á Economia do país. Acrescentou que a deminuição do numero dos desempregados tem de se tornar num facto verdadeiro. Referindo-se ao programa economico do Reich, diz que compreende o saneamento das fazendas comunais, a criação de novas fontes de trabalho e a deminuição dos impostos que impendem sobre os agricultores alemães. Assistiram á reunião o ministro das Finanças, conde Krosigk, e o presidente do Reichsbank, sr. Schacht.

O chanceler Hitler, que chegou na segunda parte dos trabalhos, fez uma larga exposição do que tem de ser a economia da Nação, dizendo que nunca pode estar separada da politica do país e por isso o governo actual a defende e organiza em bases novas, visto não correr o perigo de ser forçado a abandonar o Poder, amanhã ou depois. — (United Press).

Campanha nacional-socialista

BERLIM, 21—No proximo dia 1 de outubro começará uma nova grande campanha nacional-socialista. Em dois dias haverá 150.000 assembleias publicas.

O ministro Goebbels disse que precisa que o pensamento nacional-socialista seja encarnado no povo alemão e que o governo esteja em contacto permanente com o povo, para desse contacto tirar novas forças.—(Americana)

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Mario de Aragão Monteiro

Helena de Aragão e seu marido Anibal Ferreira Breia, D. Luís Augusto Teixeira de Aragão, Eugenia Trajano de Aragão Guedes Carvalho, seu marido e filhas, Maria Helena de Aragão Monteiro Correia, seu marido e filha, Maria Adelaide de Aragão Monteiro Correia, seu marido e filho, D. Caetano Augusto Teixeira de Aragão, sua mulher e filhos e D. Caetano Alberto de Aragão participam o falecimento de seu filho, enteado, neto, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo Mario de Aragão Monteiro, cujo funeral se realiza, amanhã pelas 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Os Estados Unidos pretendem

colonizar o seu territorio

WASHINGTON, setembro—Obscurecidos pelas grandes reformas economicas que absorvem toda a atenção popular nos Estados Unidos, ficam os grandes projectos de colonização de que se ocupa actualmente o Governo dos Estados Unidos. Tendem esses projectos nem mais nem menos que a descentralizar a industria, a desdobrar as cidades com o estabelecimento de colonias suburbanas e a colonizar as regiões agricolas aproveitando as qualidades do seu solo.

A lei de reconstrução nacional destinou 25 milhões de dolares para estes fins, e o ministro do Interior, sr. Ickes, trabalha actualmente no sentido de criar uma organização adequada a esses propositos. Em varias regiões da America os agricultores esforçam-se, sem exito, em cultivar terras pobres, enquanto terrenos de outras regiões de excelente qualidade permanecem sem cultivar. Além disto existe a possibilidade de aproveitar as presas construidas para turbinas electricas, para a irrigação de terras aridas que se convertiam em fertilissimas. Precisamente por isso o presidente Roosevelt autorizou a construção da muralha de contenção Casper-icoca, em Wyeming, ante a perspectiva de poder regar 30.000 hectares de terreno, que por esse facto se tornariam aptos para a agricultura. Já quando era governador do Estado de Nova York o sr. Roosevelt, realizou activos estudos sobre a colonização agricola, os quais servirão agora para as suas experiencias. Tambem como governador poude constatar que 25 por cento das granjas do seu Estado não são fructiferas, pelo que vê a conveniencia de transforma-las em bosques e enviar os caseiros para outros pontos.

A população das cidades e especialmente a população trabalhadora beneficiará com a segunda parte dos projectos de colonização, que têm por objecto a criação de colonias agricolas nas proximidades das cidades. Os operarios das fabricas terão desta forma proximo das cidades terrenos para cultivar os produtos do seu proprio consumo.

Este projecto que parece um sonho não é tão utopico como parece á primeira vista. Está em relação intima com a terceira parte do programa de colonização ou seja com a descentralização da industria. A' objecção de que é impossivel aos operarios de uma cidade industrial viverem fora das suas barreiras, se lhe opõe precisamente o projecto de descentralizar a industria. As proprias industrias se verão obrigadas a trasladar-se ao campo, tendo que «colonizar» e assim darão oportunidade aos seus operarios de ser colonizadores.

Algumas experiencias já realizadas têm dado resultado. Henry Ford, que é um dos mais entusiastas propagandistas da colonização dos arrabaldes das cidades, dá o seu apoio a fabricas de artigos automobilisticos, instaladas em povoações dos arredores de Detroit. Os operarios destas fabricas ocupam-se durante uma parte do ano, geralmente no inverno, em trabalhos da fabrica, enquanto no verão trabalham como rendeiros nas suas terras de colonização. Tambem uma fabrica de calçado neoyorquina realizou com exito tal experiencia. A propria fabrica se instalou numa povoação e deu hospedagem aos seus proprios operarios em granjas dos arredores num raio de 15 quilometros. Por as boas estradas os operarios chegam facilmente ás fabricas utilizando carros baratos, ao mesmo tempo que disfrutam os beneficios da colonização agricola.—(United Press)

Politica brasileira

BELO HORIZONTE, 21.—Assumiu interinamente a presidencia do Estado de Minas Geraes, em substituição do sr. Olegario Maciel, recentemente falecido, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior.

Só após o regresso ao Rio de Janeiro do presidente provisorio da Republica, dr. Getulio Vargas, e depois de este ouvir o chefe da politica mineira é que se fará a nomeação do novo presidente do Estado de Minas Geraes.—(United Press).

O encontro Carnera-Uzcudun

ROMA, 21.—Ainda não foi escolhido o local onde se deve realizar o desafio de box entre o campeão do mundo Primo Carnera, categoria «pesados» e o campeão espanhol Paulino Uzcudun. Se o encontro não puder realizar-se em Roma antes de 22 de outubro, realizar-se-á em Milão, no Palacio dos Desportes.—(Havas).

A Turquia e a Polonia

trabalham pela paz

VARSOVIA, 21.—Por motivo da ratificação pela Polonia do protocolo de Londres que estabelece a definição de agressor, os governos da Polonia e da Turquia trocaram telegramas amistosos. O governo polaco frisou a importancia de facto de pela primeira vez a Polonia e a Turquia firmarem o mesmo documento. Por seu turno, o governo turco manifestou a sua satisfação pelo esforço comum dos dois paiíses no sentido de participarem na consolidação da paz.—(Havas)

A amizade franco-polaca

VARSOVIA, 21.—A Imprensa continua a ocupar-se da visita de Beck a Paris, dizendo que foi acolhida com grande satisfação em todos os circulos. Frisou a grande importancia da colaboração franco-polaca e diz que a atitude da Polonia com respeito ao pacto dos Quatro não sofrerá nenhuma modificação.—(Havas)

As conversações de Kanya

com Daladier e Paul-Boncour

PARIS, 21—A proposito da visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, toda a Imprensa se refere ás conversações que o ministro polaco teve com Daladier e Paul Boncour. Todos os jornais frisam o facto da Polonia e da França se terem posto de acôrdo para aprovar a politica pacifica na Europa Oriental, especialmente pela conclusão dos pactos de não-agressão e adesão dos dois paises ao protocolo Litvinov acêrca da definição de agressor.—(Havas)

A situação americana

O aumento de impostos

NOVA YORK, 21—Como protesto contra os novos impostos, cêrca de 50.000 empregados do bairro financeiro assinaram uma petição dirigida a Roosevelt, que foi da iniciativa da comissão de que é presidente o proprio genro do presidente dos Estados Unidos.—(Havas)

A questão financeira

NOVA YORK, 21—E' provavel que cêrca de mil membros da bolsa de Nova York passem para a nova bolsa de Newark, afirmando-se que o proprio presidente os acompanhará.—(Havas)

INSTITUTO LUSITANO
Colegio autorizado por alvará, de ambos os sexos, mas em sédes separadas.
Secção masculina: Avenida Grão Vasco, 56 (Palacio Feiteira, junto ao Parque Silva Porto).
Secção feminina: Calçada do Tojal, 6 (Quinta do Tojalinho) Bemfica-Lisboa. - Telefone 74 Bemfica.
Internato, semi-internato e externato — As aulas reabrem em 9 de Outubro. Está aberta a matricula. Enviam-se prospectos com condições.

PEÇA E TRA BEBA UM
CINZANO
O MELHOR APERITIVO

CAÇADORES
Pedimos que experimentem apenas uma vez o APYROL.
Regressarão a casa com os pés frescos e sem as incomodas empolas.
Dep. exc.: **RAUL VIEIRA, LT.**
R. Prata, 51

Por que razão os homens de negocio preferem as louras

Um fracasso para as morenas

«Eu não escolheria uma jovem sómente pela razão de ela ser loura», declarou um conhecido homem de negocios, mas se eu tivesse que decidir entre uma jovem morena e uma loura, de predicados iguais, eu escolheria de preferencia a loura.

As louras têm uma bonita pele e uma linda tez e podem ter o aspecto de «cuidadas» sem parecerem verdadeiramente «pintadas».

No entanto, um conhecido quimico diz que uma morena pode ter uma tez comparavel á da mais loura, a da mais bela das louras, simplesmente misturando um pouco de «mousse de creme» (espuma de nata) com o seu pó de arroz. A «mousse de creme» torna o pó muito aderente e invisivel sobre a pele. No pó Tokalon, a «mousse de creme» é misturada cientificamente nas proporções desejadas com pó do mais fino. Conserva-se apesar da transpiração provocada pela dansa, do vento, ou tempo chuvoso. Beneficia com uma nova e surpreendente beleza o nariz luzidio, o mais feio. O sucesso é vos garantido em todos os casos, senão o vosso dinheiro ser-vos-á reembolsado.

Os compactos Tokalon contêm agora a «mousse de creme». O pó e o rouge são ambos muito aderentes. Qualquer coisa de novo, diferente e melhor.

Venda nas perfumarias. Pedir documentação á Agencia Tokalon de Lisboa: 88, rua d'Assunção que atende na volta do correio.

A' venda nas perfumarias, drogarias e boas lojas. Não encontrando na vossa localidade pode dirigir-se á Agencia Tokalon de Lisboa — Secção D. L. — 88 Rua d'Assumpção que atende na volta do correio.

Ratora SO MATA RATOS
Frasco, Esc.: 8$00 A' venda nas farmacias e drogarias. Pedir «fac-simile» do Boletim da Análise Oficial ao «Instituto Pasteur de Lisboa»

ULTIMAS NOTICIAS

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

EM LEIPZIG

COMEÇOU HOJE

o julgamento dos "incendiarios" do Reichstag

LEIPZIG, 21. — Começou hoje o julgamento dos cinco acusados do incendio do Reichstag. Muito antes da hora marcada para a abertura da audiencia, havia já uma multidão compacta diante do Palacio de Justiça onde vão ser julgados os acusados do incendio do Reichstag. A's 9 e 15 em ponto, os membros do tribunal, com grande aparato, entraram na sala, levantando-se a assistencia, de braço estendido em saudação fascista. O presidente Bunger abriu imediatamente a audiencia, começando a fazer-se a chamada dos acusados, dos advogados de defesa, dos dois interpretes da lingua holandesa e bulgara e das cento e vinte testemunhas.

O presidente do Tribunal começou por fazer alusão á «maneira sem precedentes como a questão tem sido interpretada no estrangeiro». O primeiro acusado a ser ouvido foi van der Lubbe, que compareceu no tribunal fortemente algemado. — (Havas).

LEIPZIG, 21.—Durante o interrogatorio dos acusados do incendio do Reichstag, causou grande sensação a frase proferida por van der Lubbe, que negou categoricamente que fosse comunista.

Os acusados entraram na sala algemados e o seu aspecto era pouco limpo.

Ernst Torgler apresentava-se muito palido, mordendo nervosamente os labios.

O presidente do tribunal leu a acusação em que Lubbe é acusado do delito de alta traição e os outros considerados cumplices.

Lubbe respondeu monotonamente ás preguntas do juiz, declarando que uma vez pretendeu ir á Russia, não realizando o seu desejo por falta de visto no passaporte.

Quando o juiz lhe preguntou por que não conseguira o visto para o seu passaporte, o reu limitou-se a encolher os ombros.

Declarou que abandonara o partido comunista ha muito tempo.

Em face de varias observações do juiz, afirmando que ele andava na companhia de comunistas, o reu não respondeu.

Acrescentou que não se recordava da série de acontecimentos que têm ocorrido depois do incendio, dizendo que a sua atitude não era de simpatia com os comunistas, mas de protesto contra o actual regime alemão. — (United Press).

As "estrêlas" de cinema

e o governo hitleriano

HOLLYWOOD, 21—As «estrelas» alemãs do cinema mostram-se pouco dispostas a contribuir, sob o dominio de Hitler, para o «ressurgimento da cultura» do seu país. Dorotea Wieck declarou que não obedeceria á ordem de voltar para a Alemanha e assinou um contrato de cinco anos com a Paramount. Marlene Dietrich parte hoje de França, directamente para os Estados Unidos, não tendo ido á Alemanha passar uma parte das suas ferias, o que é significativo. O conhecido ensaiador, Ernest Lubitsch diz que ha onze anos que vive nos Estados Unidos e que deseja fixar-se aqui definitivamente.

Realizou ja as primeiras diligencias para conseguir a naturalização. A maior parte dos produtores de filmes mostrase um tanto ou quanto preocupada receando que a apresentação de filmes onde figurem os artistas alemães rebeldes venha a ser proibida na Alemanha.—(Havas)

O DESARMAMENTO

As negociações

franco-britanicas vão bem encaminhadas

LONDRES, 21—John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros; Anthony Eden, sub-secretario de Estado e Cadogan, funcionario superior do «Foreign Office», partirão amanhã de avião para Paris, onde serão recebidos no mesmo dia por Daladier e Paul Boncour. Os delegados da Inglaterra partirão á noite para Genebra, a fim de assistir á assembleia da Sociedade das Nações. Dá-se como certo que os representantes das potencias mais directamente interessadas na questão do desarmamento aproveitarão o facto de se encontrarem reunidos para discutirem varios pontos que se relacionam com aquele assunto.

O inicio dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento está marcado para o proximo dia 16 de outubro, podendo desde já afirmar-se que muitas das dificuldades que ainda subsistiam á data do encerramento dos ultimos trabalhos, no passado mês de junho, têm sido aplanadas devido aos esforços comuns da Inglaterra, França, Estados Unidos e Italia.

Os acontecimentos que ultimamente se têm dado na Europa, se bem que tenham complicado a situação geral, vieram pelo menos contribuir para que um acôrdo quanto ao problema do desarmamento se tornasse mais facil entre aqueles quatro paises.

As ultimas negociações entre a França e a Inglaterra versaram principalmente acêrca do ponto de vista francês pelo que respeita á fiscalização e á maneira como esta poderá caber dentro das propostas gerais para a convenção do desarmamento.

O «Times», referindo-se ao facto, diz que era de esperar, após os ultimos acontecimentos na Alemanha, que a França se mostrasse mais severa do que no passado mês de junho, mas que esse não é o caso, por isso que os delegados franceses se mostraram menos irredutiveis na questão da redução de efectivos e material. — (Havas).

A SESSÃO DO MUNICIPIO

A CAMARA PROPOE

que se crie em Lisboa a comissão de Iniciativa e Turismo

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, reuniu-se hoje a comissão administrativa da Camara Municipal, que resouveu fazer por proposta do vereador sr. Luiz Pastor de Macedo, a apresentação ao sr. ministro do Interior de uma exposição redigida pelo proponente, na qual se defende a utilidade de ser criada uma Comissão de Iniciativa e de Turismo dentro do Municipio de Lisboa.

Defendendo a doutrina da sua proposta, o sr. Pastor de Macedo, leu um pequeno relatorio, expondo as necessidades que justificam a proposta camararia, entre as quais avulta o facto de precisar Lisboa, como nosso principal centro de turismo, de um organismo que se consagre inteira e unicamente ao desenvolvimento e aperfeiçoamento turistico da capital.

Aquele vereador terminou manifestando a sua esperança em que a proposta camararia mereça do sr. ministro do Interior plena e rapida aprovação.

O sr. capitão Lobão propôs determinadas verbas para construção de colectores em algumas arterias.

Por ultimo, antes de encerrar a sessão, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima elucidou a vereação de que assistiu, como representante da Camara, á sessão inaugural do Congresso de Geodesia, sendo-lhe grato assinalar que o professor Charles Lallemand, presidente da União Geodesica Internacional, proferiu um notavel discurso, altamente honroso para Portugal e para a cidade de Lisboa.

As relações franco-russas

MOSCOVO, 21—A agencia Tass informa que Pierre Cot e a sua comitiva partiram para Paris, via Kiev, ás 11 horas (hora local). Numerosas personalidades francesas e sovieticas assistiram ao descolar dos aparelhos.—(Havas)

O ENSINO EM PORTUGAL

OS EXAMES SECRETOS...

(Continuação da 1.ª pagina)

didos pais conhecemos nós que cairam em recorrer e largaram os cem escudos, mas depois viram-se com os braços atados, quando lhes disseram que escolhessem só, sómente três provas, ao acaso, para o exame comparativo.

Com o caso-exemplo acima referido, as cousas passaram-se excepcionalmente doutro modo, porque se falava muito pelos corredores e pelos cantos do liceu...

Ha naquela douta peça pedagogica, que é o parecer em questão, em certos periodos, uma como que toada de piedade protectora para com os professores-julgadores dos exames secretos. Não deixará de ser louvavel; mas é bom não esquecer que os respectivos autores são os juizes desses recursos em que os mencionados professores figuram como recorridos.

Ora não seria mais simples acabar com exames secretos?

...E' verdade que os pedagogos do parecer podem vir dizer que não é agora a ocasião propicia para a arrelia de tais assuntos, agora que nas praias o iodo rejuvenesce e no campo o oxigenio vivifica. Para que nos fazermos paladinos dos ingenuos? Assim tudo vai correndo no melhor dos mundos possiveis.

No fundo talvez tenham razão. Iodemo-nos, oxigenemo-nos, pois.

E. A.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
Cine e Variedades

EM CUBA

FOI DOMINADA

a revolta do capitão Braz Fernandes

HAVANA, 21. — O capitão Juan Braz Fernandes, á frente de 300 revolucionarios, foi preso pelas forças governamentais. Reina grande confusão em toda a ilha e o governo dificilmente poderá dominar a situação.—(Havas).

HAVANA, 21. — O governo revolucionario anunciou esta manhã que o capitão Braz Fernandes dera por finda a sua campanha revolucionaria.

Em face da insistencia dos boatos que anunciam para breve um movimento revolucionario nesta capital, mandaram-se vir dos arredores reforços militares. As tropas patrulham as ruas da cidade. No palacio presidencial foram colocadas duas metralhadoras.

A's 22 e 30 chegou ao palacio o presidente Grau San Martin, que se fechou no seu gabinete de trabalho até ás 2 e 30 da madrugada. Quando abandonou o palacio, o seu secretario particular declarou aos jornalistas que o presidente esperou durante todo aquele tempo que se confirmassem os boatos que anunciavam o movimento, mas como até áquela hora nada tivesse ocorrido que os confirmasse, resolveu recolher a sua casa. — (United Press).

Estalou outra revolta

HAVANA, 21. — O comandante Balan, que ontem á noite se revoltou e que em 1931 tomou parte no malogrado movimento revolucionario de Jibaran, partiu com as suas forças para Trabeni e Blanquisa. Avançando por quatro lados sobre Jibaran, apoderou-se sem resistencia da respectiva municipalidade, obrigando o respectivo alcaide Gustavo Calçavilla a fazer entrega do Municipio ao sargento Iglezias. O capitão Sencilio Rodriguez, que apoia o comandante Balan, instalou-se com as suas tropas no quartel de S. Francisco.

Noticias procedentes de Santiago confirmam que o comandante Balan, coadjuvado pelo capitão Sencilio Rodriguez e dispondo de setecentos homens devidamente armados, se apoderou ontem á tarde de Jibaran. — (United Press).

A protecção aos americanos

HAVANA, 21. — Grande numero de cidadãos americanos, residentes no interior da ilha, fugiram para a costa e refugiaram-se a bordo dos navios de guerra dos Estados Unidos. A fim de proteger os outros subditos, o ministerio da Marinha de Washington enviou quatro «destroyers» para os pontos da costa considerados mais perigosos. — (Havas).

A terra treme no Japão

LONDRES, 21—Informam de Toquio á Reuter que se deu um grande abalo sismico na região de Kanazawa, havendo, até agora, um morto e dois feridos de gravidade. Os prejuizos são muito importantes.—(Havas).

Instituto espanhol de Lisboa

MADRID, 21.—Foram nomeados professores de ensino secundario do Instituto espanhol de Lisboa os srs. Antonio Ibot y Leon, professor de geografia e historia, e Miguel Junquera Mume, professor de ciencias naturais. —(United Press).

Prisões politicas em Sevilha

SEVILHA, 21.—Nas buscas a que a Policia procedeu, efectuou 26 prisões. —(Havas).